

Vitória (ES)

Em Vitória, a pesquisa realizada na véspera da eleição indicava que 10% afirmavam que ainda podiam mudar de voto, informações que evidenciam que mudanças poderiam acontecer de última hora.

Além disso, não é possível compreender o impacto do perfil do eleitor que deixou de comparecer às urnas, em função da pandemia, nos índices dos candidatos. Neste segundo turno, 26% dos eleitores deixarem de comparecer, percentual superior ao observado em eleições municipais anteriores.

Ressaltamos, ainda, que as pesquisas não têm a intenção de prever o futuro, elas mostram a movimentação das intenções de voto e, não raro, os candidatos podem subir ou descer na reta final da eleição. Para fazer uma comparação direta com os resultados das urnas seria necessária uma pesquisa de boca de urna, que não foi realizada na cidade.

O IBOPE Inteligência reafirma que todas as pesquisas realizadas ao longo de seus 78 anos de existência são pautadas em critérios técnicos da ciência estatística. Elas representam a população em estudo, pois todos os grupos sociais e as várias regiões geográficas aparecem na amostra em proporção muito próxima à da população pesquisada. Os resultados das nossas pesquisas refletem fielmente o que encontramos na interlocução com as pessoas que entrevistamos.

Além do rigor estatístico, a empresa tem suas normas certificadas e cumpre rigorosamente os códigos de autorregulação e ética da Esomar (associação mundial de profissionais de pesquisa).

VOTOS VÁLIDOS PARA PREFEITO - 26% de abstenção

	28/11	TSE
Delegado Pazolini – 10 – REPUBLICANOS	50	59
Joao Coser – 13 – PT	50	42

Indecisos/Branco/Nulo	8	7
------------------------------	----------	----------

Margem de erro: quatro pontos percentuais